

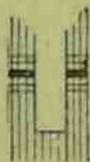


AVE MARIA

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
P. Antonio Claret



São José do Rio Pardo — D. Anna Nogueira de Sá Noronha: A sra. D. Olympia Mala Bittencourt pede ser dita missa por alma do pranteado esposo, Oscar Bittencourt; mais 1\$000 para esta publicação. — D. Arminda Candida de Jesus deseja ser dita missa por alma do saudoso esposo, Rufino Bento da Silva; vão 1\$000 para publicar.

Dourado — D. Honorina Silvane Vanucchi: a devota D. Alzira Spezzia Silvane quer seja rezada uma missa á bem e intenção da família Antonio Silvane. — O sr. Pedro Spezzia manda rezar uma missa á intenção da família. — Eu peço celebrarem uma missa, applicada a favor das almas de todos os meus parentes.

Passos — O sr. Augusto Stockler: Venho mandar rezar duas missas: uma por alma de Rita Stockler, encomendada por D. Augusta Stockler; e outra por alma de Magnolia, encomendada por sua irmã, D. Maria Justina.

Espirito Santo do Pinhal — O sr. José de Souza Silva: Externando minha gratidão por graças recebidas, quero mandar celebrar as seis missas seguintes: uma pelas almas do purgatório, duas pelos agonizantes, uma em louvor de S. Benedicto, uma por alma de Mattoso, uma em louvor de Santo Antonio.

Estação de Paranhos — O sr. José Pereira Ramos: Queiram celebrar duas missas, assim cumprindo as promessas de D. Maria Augusta: uma em louvor de Nossa Senhora do Rosario de Fátima, outra em honra de Nossa Senhora Aparecida.

Guaranesia — O sr. José Gabriel Pinheiro Filho: Quero mandar rezar uma missa em suffragio das almas de: Joaquim Fernandes, Anna Fernandes, Sebastião José de Oliveira, Anna Moreira, Anna Lucinda, Maria Ambrosina de Jesus, Geracina de Jesus, Marcolina Maria de Jesus, Rita Seraphina de Jesus, Antonio Pereira. Mais outra por alma do meu saudoso irmão, Domingos Gabriel Pinheiro; mais 2\$000 para publicar.

Boreby — D. Maria Fernandes: Favorecida por intervenção de Nossa Senhora Aparecida, peço celebrardes duas missas: por almas de Pedro Fernandes e João Lourenço Carrenho; mais 2\$000 para a devida publicidade.

Jundiáhy — D. Lydia Camargo Dolce: Por uma graça alcançada, tomo uma assignatura por um anno da revista "Ave Maria".

— Uma filha de Maria manda celebrar trez missas ao Beato Pa-

dre Claret por muitas graças alcançadas, duas á Nossa Senhora Aparecida, e uma á Sta. Therzinha do Menino Jesus.

— D. Leontina Pinto da Silva manda celebrar uma missa á Nossa Senhora do Bom Parto por ter sido bem succedida. Agradecendo essa graça, dá 2\$000 para publicar.

— D. Alzira Lamaneris de Oliveira, pede a celebração duma missa por alma de sua irmã Arnelina Lamaneris, e outra para as almas do purgatório. Grata, dá 2\$000 pela publicação.

— D. Philomena Tortorelli manda dizer uma missa em louvor de Sto. Antonio.

— D. Anna Folconi, manda dizer uma missa, em louvor do Beato Padre Claret, pedindo-lhe a saude que muito precisa sendo, comtudo, feita a vontade de Deus, e para sua filhinha ser bõa e obediente. Penhorada entrega 2\$000 de esmola.

— D. Maria Folconi, manda rezar uma missa em honra de Nossa Senhora da Penha, á intenção de seus filhos Catharina, José e Raymundo Melato; pedindo a cura lo ouvido de sua filha Catharina. Agradecida, dá 2\$000 por esta publicação.

— D. Irene Piccolo, encomenda duas missas: uma por alma de seu querido pae, Victorio Maziero, e outra por alma de sua sogra, Angela Binelli Piccolo. Dá 2\$000 pela publicação.

— A Srta. Benedicta Balthazar, manda dizer uma missa em louvor de Sta. Rita de Cassia, a Santa dos impossiveis.

— A Senhorita Maria de Lourdes Balthazar, manda offerecer uma missa em honra de Sta. Luzia, em acção de graças por ter sarado a sua mãe da vista.

— Uma devota do Immaculado Coração de Maria, agradece uma graça importante que conseguiu, e manda dizer uma missa por alma das innocentes crianças Ada e Celina, victimas dum desastre de caminhão.

— D. Leonor Balthazar, manda rezar uma missa pela prompta beatificação do menino Guido, agradecendo-lhe uma graça particular que muito precisava.

Itatiba — O sr. Gasparini, encomenda duas missas por alma de Lourenço Gasparini. A sua esposa, D. Rosa Gasparini, manda dizer duas missas por intenção de toda a sua família, e agradecendo a Nosso Senhor, os favores recebidos, dá 2\$000 pela publicação.

— A Senhorita, Francisca Pupo, agradece á Sta. Rita de Cassia, e á Nossa Senhora de Lourdes, uma graça alcançada, e entrega 2\$000 pela publicação.

— D. Anna Castanher Pupo, encomenda duas missas: uma á intenção da alma de Ismenia Pupo, e outra por alma de Isabel de Oliveira.

— O sr. Francisco Parodi e Senhora, pedem rezarem duas missas por alma dos seus paes, Antonio e Antonietta Salvia, e demais parentes fallecidos, bem como ás almas do purgatório.

— D. Florinda Ceturi, manda rezar uma missa por alma de seu pae, Angelo Ceturi.

— D. Luisa Corrêa Sanfins, fallecida no dia 17 de Abril de 1934, tendo em vida promessa de mandar celebrar trez missas: uma em louvor de Sta. Therezinha, outra em louvor de Sta. Luzia, e a terceira em louvor de Nossa Senhora do Rosario. Cumprem o esposo e família esse voto.

— D. Balbina de Oliveira, manda rezar uma missa por alma de sua mãe, Maria Prudenciana de Oliveira.

— As irmãs, Rita e Maria José de Oliveira, agradecem uma graça que obtiveram com a novena das "Trez Ave Marias", e dão 2\$ pela publicação.

— D. Sebastiana Oliveira, manda celebrar uma missa em louvor de Sto. Antonio, agradecendo-lhe muitos favores obtidos para si e a família.

— D. Sylvia Ruth de Araujo, encomenda as missas conforme as intenções que se seguem: quatro pelas almas do purgatório, duas por intenção de Florencio Carlos de Araujo, e Etelvina Araujo; duas á intenção de Isabel da Silva; duas por intenção particular; uma por alma de Emília Araujo, uma por alma de Maria Pureza Araujo.

— A nossa Correspondente, D. Etelvina Araujo, manda celebrar seis missas: duas por alma de sua saudosa mãe, Emília Maria de Jesus, duas por alma de sua bondosa irmã, Aurea Teixeira Pinto, e duas por alma de suas extremas filhas, Emília Araujo, e Maria Pureza Araujo.

— D. Maria da Silva Macedo, agradece á Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e São José, a graça de ter arranjado um emprego para seu filho José, e penhorada, dá 2\$000 pela publicação.

Avanhandava — D. Anna Figueiredo: Minha cara irmã Amelia e eu vimos externar nossa gratidão á Nossa Senhora e Santa Therezinha, por ella ter sido feliz no dar á luz e favorecidas na pessoa de meu filhinho Victor. Vão 5\$000 para a publicação.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000

Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99

Tel. 5-1304 - Caixa, 615

As emendas religiosas e o zelo para a sua execução



commum a tara daquelles que se julgam por bons e que gozam de alguma posição vantajosa o serem muito confiados e não vigiar nem prevenir-se nem zelar muito pela conservação da ordem estabelecida. Chamam-se á bocca cheia conservadores, e não desconfiando dos inimigos da ordem que são muitos e activos, não tomam nenhuma diligencia extraordinaria nem fazem esforço algum para conservar o estado prospero que estão desfructando.

Parece que elles pensam que sua fortuna resultante do bem estar publico, da liberdade religiosa e da calma politica dos grandes partidos do paiz, vai ser immutavel e perpetua, sempre favoravel ás suas conveniencias, como a luz e o calor que todos os annos lhes vêm do sol para beneficiar-lhes as terras e conservar-lhes em bom estado a sua saude.

Semelhantes a César no dia de seu assassinio, não acreditam no perigo das conspirações; e como o proprio Nero até o ultimo dia de seu reinado, bem que desejando conservar a majestade de seu throno, não indagam bastante das revoluções que se preparam ao longe para tirar-lhes com a morte, com o desterro ou com a oppressão, os gozos da vida.

Mas os inimigos da religião e da ordem social não descançam, Judas não dorme, os espiões e os trahidores estão alerta. Os propagandistas do communismo e de todas as seitas nocivas não estão de lingua calada nem de braços cruzados.

Por isto, se os catholicos estão hoje muito alegres com a votação das emendas religiosas, nem por isso hão de dormir sobre os seus louros. Cumpre primeiro tornar effectivo, custe o que custar, o cumprimento da nova legislação, mais favoravel do que se esperava, afim de contrastar com firme pulso a acção infatigavel dos pioneiros da revolução sovietica, disfarçada tambem com o nome de socialismo, e a propaganda tão insinuante como refalsada, do espiritismo e dos erros dissolventes de Lutero e Calvino.

A' solemne proclamação do atheismo pelos socialistas e bolchevistas quiz oppor-se na Constituição o reconhecimento da existencia e providencia de Deus; mas porque essa declaração official, embora muito respeitosa de theismo, não havia de influir por si só nos costumes e na recta moral do povo, approvou-se o ensino religioso, constituindo materia de horario nas escolas publicas primarias, secundarias, profissionaes e normaes. E eis aqui na verdade a principal e a mais fructifera das emendas, se fôr

bem aproveitada por aquelles a quem incumbe a formação do homem nas primeiras etapas da vida. O menino, o adolescente bem formados na religião, bem instruidos nos seus dogmas e obrigações, com um ensino tal que lhes faça sympathica e honrosa a practica dos deveres religiosos, e perfeitamente razoavel a adhesão do entendimento aos dogmas da Revelação, porque dictados por Deus e não contrarios á sciencia já demonstrada, os alumnos deste modo bem orientados saberão fazer frente ás invasões das seitas, resistindo corajosamente a todas as propagandas e fugindo aos perigos da própria fraqueza e ás offertas immoraes do suborno sectario.

O amparo carinhoso e sollicito aos operarios da parte dos elementos de ordem, a franca liberdade para que elles, segundo a sua religião possam associar-se em ligas e gremios de mutua assistencia com direito ou possibilidade para receber subsidios do Estado ao qual são contribuintes com suas parcas economias, tal como os burguezes e capitalistas, exigia o reconhecimento de seus syndicatos pela lei e por uma lei permanente, afim de que não medrassem á sombra de um Estado catholico, como até agora, somente os sectarios do socialismo e do bolchevismo. Pois se continuasse vigorando a concessão do syndicato unico, animado e dirigido pelos sectarios de Marx, o Estado preparava a sua propria ruina, preparando inconscientemente o advento sinistro da republica de Lenine, isto é, o exclusivismo do direito da vida para os communistas, e os supplicios da fome e de todas as privações para os não adhesistas, como acontece na União Sovietica de todas as Russias, e como elles ameaçam fazer em todas as nações do mundo.

O fundamento e a santidade da familia foram salvaguardados no reconhecimento do casamento religioso e na repulsa quasi unanime da praga do divorcio. A familia catholica foi libertada do perigo da instabilidade e ao mesmo tempo do risco de estarem os conjugues em perpetuo estado de peccado pela fraude, assaz frequente de algum delles, pois

via-se com frequencia o caso de que indo antes realizar o contracto civil, o moço não queria contrahir o verdadeiro casamento na Igreja, promettendo á consorte que depois o haviam de fazer e nunca querendo cumprir a obrigação primordial para os nubentes catholicos que dest'arte ficavam em continuo concubinato.

Mas já os sectarios enragés do laicismo que não faltam em muitas cidades, ameaçavam céus e terra para inutilizar a concessão da lei constitucional; e se os catholicos de acção ficarem confiados com a victoria passada, sem vigiar e pelo menos exhortar veementemente os nubentes a casar-se na Igreja, ficará muitas vezes frustrada essa lei tão desejada; pois tal como foi redigida, se presta a enganos e tergiversações para os que não estiverem bem illustrados ou muito firmes no cumprimento de uma das mais graves obrigações da vida.

A collaboração reciproca do Estado e da Religião, a assistencia religiosa ao exercito e aos estabelecimentos officiaes são tambem concessões de importancia a respeito das quaes os catholicos haverão de zelar, pois muitos elementos do pessoal publico, pelo costume do passado, pelo sectarismo de que estão animados, como que muitos delles vão continuar nas suas posições privilegiadas, de nenhum modo quererão conformar-se, ficando talvez mais firmes no seu atheismo practico do que muitos catholicos pela falta de zelo e amor á religião.

Demos, pois, graças a Deus de todo o coração pelas concessões obtidas e exigidas com plenissimo direito pela immensa maioria que forma o povo catholico do Brasil; mas peçamos-lhe tambem que a todos e principalmente aos mais responsaveis dê coragem e actividade para conseguir a execução de todas essas leis, e ainda nas futuras legislaturas amplificar e completar o que a practica vier demonstrando que é necessario para o livre desenvolvimento da religião em todo o paiz.

P. Luis Salamero, C. M. F.

PIO XI E A BEBE' AUSTRIACA

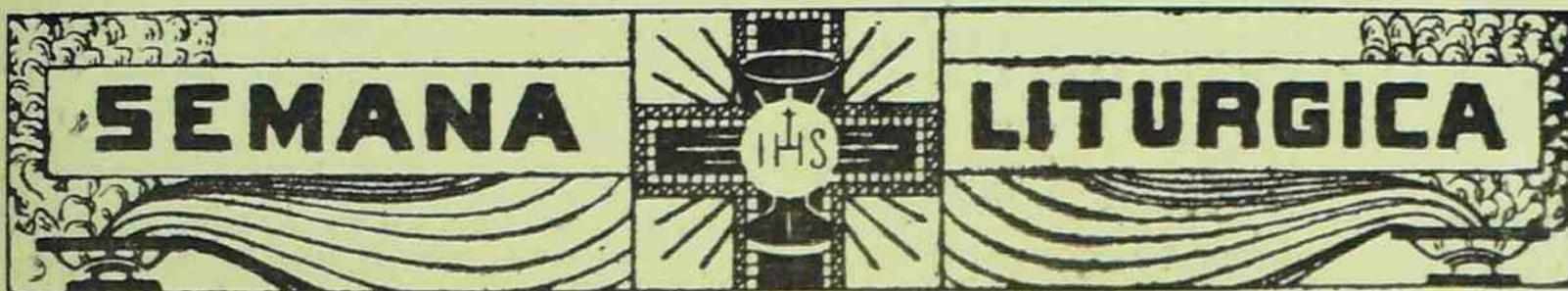
Certa vez o Papa recebeu a visita de romeiros austriacos em numero de 1.500. Circulando no meio dos romeiros, o Santo Padre encontrou-se com uma senhora ajoelhada, que tinha ao collo sua filhinha de onze mezes; o Papa disse-lhe que se levantasse. De-

pois, sorrindo á creança, acariciou a sua cabecinha, emquanto a bebe' pegou na corrente de ouro pontifical, que o Santo Padre lhe mostrou, e pôz-se a brincar com a preciosa cruz peltoral do Papa. A mãe, toda confusa, procurava impedir esta familiaridade infantil, mas o Santo Padre disse-lhe que deixasse a creança brincar. Depois de ter conversado com be-

nevolencia com a feliz mãe, o Papa deu a ambas uma benção especial. Um pintor viennense fez deste incidente um quadro maravilhoso.

—o—

A sabedoria serve de freio á juventude, de consolação á velhice, de riqueza aos pobres e de ornamento aos ricos.



DOMINGA VI DEPOIS DE
PENTECOSTES

EVANGELHO

(Marc., c. VIII)

N'aquelle tempo, estando com Jesus uma grande turba, e não tendo que comer, chamou elle seus Discipulos, e lhes disse: Tenho grande compaixão d'este povo, porque já ha tres dias, que estão commigo, e não tem que comer; e se eu os deixar ir em jejum para suas casas, desmaiarão no caminho, porque alguns d'elles vieram de longe. E seus Discipulos lhe responderam: donde poderá alguém faltar a estes de pão aqui no deserto? E perguntou-lhes: Quantos pães tendes? E elles disseram: Sete. E mandou á gente que se assentassem no chão. E tomando os sete pães, dando graças, os partiu, e deu-os a seus Discipulos, para que lh'os puzessem diante: e elles os puzeram. E tinham uns poucos peixinhos, e elle os abençoou, e mandou que tambem lh'os puzessem diante. E comeram, e fartaram-se, e levantaram do sobejo dos pedaços sete alcofas. E eram os que comeram quasi quatro mil: e despediu-os.

*

HEROES sem historia escripta pelos homens, mas, sim, archivada no coração de Deus, homens sem passado glorioso e sem lagrimas que acompanhassem seus passos pela vida, andavam havia, tres dias no encaço do Mestre. A corrente do tempo deixou, horas após horas, nos braços do passado como cadáveres enregellados, aquelles tres dias de labuta e constante andar. Estão agora assentados, como aventureiros temerarios, no grande deserto ermo de sons e ermo de vida. Donde vieram?

e donde vem o vento mascando gritos ignorados, donde vem a morte a apagar archotes de vida que passaram luz de pensamentos pela face da terra? De longe vieram, como o estio a dizer seus passos ritmicos e meio lassos e seus olhos febricitantes; sahiram das cidades como sahem as sombras do arvoredado e correram como os ventos pela planicie, fustigados pelo latego inclemente do tufão. Andaram e correram estradas mordidas de fina poeira e desgarradas por duros calhaus. Ficaram longe suas vivendas e para ahi chegar viram nuvens negras que se amontoavam sobre o relampago e que passavam pelo céu ardente a descarregar batargas de chuva sobre as folhas duras dos sicomoros e das espalgadas folhas da abençoada figueira. Agora vão cruzando os ares olhares accesos pelo cansaço e pela fome, depois de devorar distancias escondendo-se na sombra e vivendo tão somente quando a luz de bondade do Mestre soberano irradia seus fulgores. Fitam seus olhos fatigados no rosto sempre sereno do Mestre. Esperam o milagre do poder, pois o milagre da bondade sempre lhes está patente.

Elles choram agora com a lua dos sepulcros, e riem com a luz das estrellas, e respiram auras longinquas, que ainda carregam os pesados perfumes resinosos que roubaram ao Libano quando por lá passaram e vêm folhas seccas e perceberam perfumes nas flores e viram gottas nas chuvas e ideas nas pupillas ardentes, e fé nas almas e fogo nos corações, e paz nas consciencias, e cancelra nos membros languidos e flexiveis. Escondem nos espaços infinitos que o homem não penetra, onde a vida e a harmonia, os ais angustiantes se perdem, a solidão dos corações e as lagrimas secretas que mal se desenham no physico, triste espelho do eu psychologico. Estendem a sua vista arguta deserto em fóra: areias brancas lavadas na cata-dupa de luz lactea da lua pela noite, e purificada no cadinho mysterioso do dia; enxergam cabeças que se inclinam como

flores faltas da seiva vivificante, lobrigam membros hirtos, entesados pela sede e pela fome: vislumbram compaixão nos apóstolos, fé nos companheiros, bondade no Mestre, e serenidade divina a aureolar a sua frente. Presentem alguma coisa imensamente grande. A cabeça de Jesus parece que está acima de todos seus braços, parecem extendidos para o mysterio do futuro, seu torax semelha escriptorio de compaixão, repositório de misericordias. E se Elle agora quizesse fazer um de tantos milagres com os quaes está a brincar constantemente? Elles vieram arrastados pelos encantos soberanos e pelas harmonias celestes que se desprendem de todo o ser do Mestre: Elle perspicaz como é, bem o conheceu, e o acolhimento que tiveram esta-o a dizer. Será certo como alguns desanimados a bocca pequena dizem, que o Mestre desta vez vae-os despedir depois d'alguma exhortação em que lhes fale do reino do Pae? A consciencia de mansinho diz-lhes que não. Nunca se enganaram a respeito de Jesus: sempre fez mais do que esperavam noutras occasiões: o poder não lhe foi arrebatado por força alguma. Esperam.

Os que estão mais perto do Mestre ouvem um doce dialogo que muito os interessa. Jesus nada reprehende no proceder daquelles homens cujo passado se esconde em desejos nunca satisfeitos, por modestos que elles fossem.

Ha tres longos dias estes homens o acompanham como a lua acompanha a terra, como a flor o sol, como a verdade a intelligencia, como a idea o pensamento, como o amor o coração e como a dôr acompanha sempre solerte o sacrificio. Nestes tres dias curtiram maguas, expremiram feles, arranharam violentamente os agros do deserto: deixaram as cidades e viveram no seio da natureza que lhes não serviu de boa e carinhosa mãe, mas sim de madrasta adusta e cruel. O dialogo vae no crescendo costumeiro da luz da verdade e do amor.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

Ramalhete de flores

PEDAGOGIA CATECHISTICA



MAIS esta gloria compete ao B. Claret: — catechista admiravel, principe dos modernos catechistas. Ainda creança leccionava o catecismo aos companheiros de escola. Mais tarde, operario, reunia tambem os trabalhadores da fabrica para ensinar-lhes a doutrina christã.

Não lhe minguará o fervor catechistico nos quatro annos e meio que desempenhou o munus parochial.

Lemos as seguintes palavras no horario que seguira á risca, durante o tempo de vigario: — "Pregava aos domingos e dias santos, em obediencia ao Sagrado Concilio Tridentino, sendo que, nos domingos do Advento, Quaresma e festas principaes, pregava na missa. Nos outros domingos do anno fazia-o na reza da tarde, depois do ensino do catecismo que dava todos os domingos, sem falta".

No santo tempo da quaresma permittia-se uma modificação no horario do catecismo, ensinando-o todos os dias ás meninas na igreja, e aos meninos, em hora differente, na casa parochial.

Que comprehensão nitida da realidade tinha o B. Claret! Funda a Congregação de Missionarios para salvar as almas. Deverá marcar-lhes os meios para maior facilidade. Qual será o primeiro, o mais importante, o fundamental?

"Ensinar o catecismo ás creanças, aos pobres e ignorantes, de accordo com as circumstancias dos mesmos".

Inutil seria catalogar os trabalhos de nosso Fundador para *propagar, unificar e aperfeiçoar* o ensino do catecismo. Tantas occupaões prementes e inadiaveis não lhe tiravam o tempo de trabalhar em obra de tanta importancia como o ensino da doutrina christã aos ignorantes e mormente ás creancinhas.

Era missionario em Catalunha, e já deu ao lume da publicidade o "Resumo ou Breve Explicação da Doutrina Christã". Mais tarde publicou o catecismo principe, obra de flego e de

immenso valor doutrinario. Referimo-nos ao "Catecismo Explicado". Obra mestra em todo o sentido: — doutrina substanciosa, comparações attrahentes, claridade nos conceitos, precisão theologica nas idéas, linguagem encantadora que não cansa nem divaga em vulgaridades.

O intuito do B. Claret se dirigia á unificação dos pequenos catecismos, em toda a Espanha. Laborava-se num lamentavel erro pedagogico, ensinando a doutrina christã com catecismos de diversos autores. Quiz remediar esse mal e para isso editou admiravel "Catecismo da Doutrina Christã" que actualmente conta com mais de vinte edições, em diversas linguas.

Mas o B. Claret era homem pratico. O methodo intuitivo tinha para elle uma relevancia unica. E o ensino do catecismo não se fazia naquelle tempo pratica e intuitivamente. Para isso abalançou-se desassombradamente no campo pedagogico catechistico. E, desenhadas por elle mesmo, lançou á publicidade as "Estampas Catechisticas".

Poucos as desconhecerao. São tão admiraveis! O methodo encanta: — o symbolo junta-se á realidade historica. Esforço grande o do B. Claret para dar vida e amplidão ás coisas mais mysteriosas da nossa religião! E tudo com precisão, unidade, harmonia e belleza!...

Merece por isso o titulo e a honraria de Principe dos catechistas do passado seculo.

Aliás, outras obras nol-o manifestam. Planejou em 1835, para todas as parochias, a Congregação dos Clerigos e Damas Catechistas, sob o patrocinio do Coração de Maria.

Estabeleceu em Cuba a Associação da Doutrina Christã e contribuiu, em Madrid, para o incremento da mesma associação.

Cuidou do catecismo geral entre os mesmos seminaristas, favorecendo principalmente o catecismo semanal e mensal entre os mesmos seminaristas.

Qual foi o motivo de tamanho esforço claretiano em prol do catecismo? Onde lhe encontraremos a causa de tão dedicado empenho para o incremento da doutrina christã?

O mesmo Beato arcebispo nol-o declara: — *no exemplo de Jesus Christo e dos grandes santos.*

P. Asterio Paschoal, C. M. F.

Santas Missões em Elias Fausto

Por quinta vez, e esta com caracter de Missionario, recebia Elias Fausto no dia 2 de Junho a seu amado Padre Luiz Maria Olabarieta, Filho do Imaculado Coração de Maria, residente em São Paulo.

Começadas as Missões naquela mesma noite, continuaram, com

fervor e assistencia crescentes até o dia 13 de Junho, encerrando-se solenemente com a magnifica e bem ordenada Procissão do Smo. Sacramento que percorreu em triunfo as principaes ruas da Vila.

E' impossivel descrever o que foram aqueles felicissimos dias e menos ainda, contar os frutos optimos neles recolhidos. Refiramos só algumas coisas que mais se salientaram.

Chamou poderosamente a aten-

ção a bellissima e comovente Procissão ao Cemiterio, realizada no dia 4, segunda feira, levando quasi todos em ordenadissimas fileiras, velas acesas que transformavam a escura noite em misteriosa aurora. O Sermão no cemiterio foi das importantissimas lições que nos dariam os mortos si se levantassem de seus tumulos.

Outra das Procissões mais numerosas e brilhantes foi a destinada aos Senhores Homens e mo-

cos. á que, por conveniencia, acompanharam tambem as jovens e Senhoras. Vendo tão grande multidão ordenada de cinco e'n cinco exclamou um menino de apenas seis anos que almeja ser Padre Missionario:

— "Papae... olhe como o Padre manda a toda aquela gente: tambem eu quero ser Padre Missionario".

A seca que se fazia sentir na região era verdadeiramente desconsoladora; na manhan do dia 8 apresentaram-se no horizonte alguns sinais da esperada chuva, mas com o correr das horas iam desaparecendo. Naquela tarde o Missionario dirige-se á vizinha Fazenda "Queluz", propriedade do Senhor Angelo Carne Vale sem duvida o maior benfeitor da Igreja de Elias Fausto; tendo preparado umas trinta creanças para fazer no dia seguinte sua primeira ou segunda comunhão, reúne o povo, já de noite; entusiasma-o e se une com ele para voltar a pé até a Vila distante 5 kilometros. Empreende a viagem a procissão que desde o inicio se propõe pedir a chuva para a terra e a graça para as almas por meio do Coração de Maria. Ao chegar á metade do caminho entre canticos e orações, o Missionario lembra ao povo que todas as graças, mesmo a chuva, nos vem de Deus por meio de Maria, e canta aquela nova estrofe inspirada pela necessidade do povo:

"Quando a seca persistente
Nos causar grave aflicção
Doce Coração de Maria
Sede a nossa salvação.

Lá, ao longe, pelas bandas de Capivarí, levanta-se aos poucos uma franja uniforme de nuvens que poderá, talvez, depois de algumas horas trazer alguma feliz realidade em favor dos agostados campos. Ninguém pensou em levar guardachuvas apesar de que a volta só poderia ser quasi á meia noite. Quando ninguém o esperava, sem ventania nem trovões, quando cantando ainda estamos o tradicional cantico brasileiro: Doce Coração de Maria" com a estrofe nacida então, e lá mesmo com agua do céu batizada, vimos admirados cair profusamente a agua que, apagando nossas velas e lanternas, nos obrigou a entrar numa humilde casa que ficou como tomada por assalto e convertida em Capela onde continuamos a agradecer aquela chuva e a pedir mais ainda para a terra e para as almas. Todos consideramos aquela chuva tão rapida e extraordinaria como uma manifestação evidente da **MEDIAÇÃO UNIVERSAL DE MARIA**, por quem Deus nos concede todas as

graças, mesmo na ordem da natureza.

Daquele mesmo ponto teve de voltar a Procissão, conseguido já o beneficio da chuva; e em maquina que lá chegou providencialmente, voltou o Missionario á Vila onde era esperado para o Sermão e Conferencia aos homens.

Si admiravel foi a chuva que cahiu sobre a terra, não foi menos admiravel e abundosa chuva da graça que desceu sobre as almas.

Até ás 11 horas da noite não era possível terminar as confissões dos homens, e de manhan era quasi meio dia quando terminavam as das senhoras e sitiantes retirados até 15 ou mais kilometros.

Talvez a nota mais característica desta Missão foi a luta aberta contra as más diversões, distinguindo-se nela a própria juventude que espera com razão dias de gloria para a prospera e religiosa Vila uma das que mais estão progredindo na Linha Sorocabana. Nunca esquecerão os Elias Faustenses aquela tarde em que as creanças, em numero superior a 100, depois de um passeio com o Missionario e Catequistas, a um pomar vizinho, voltavam cantando com entusiasmo insuperavel:

Si ao céu tu queres ir
Dos BAILES fugirás;
E nunca dançarás
Para o céu conseguir.

Que morra, que morra
O BAILE de Satan;
E nunca, e nunca
Torne a ressuscitar.

No dia seguinte, EM ACTO CIVICO, foi o BAILE enterrado simbolicamente com assistencia de mais de 1.000 pessoas e aos ecos entusiastas da juventude que repetia as citadas estrofes: Si ao céu tu queres ir, dos bailes fugirás...

Terminarei aqui indicando só alguns dos trabalhos do Missionario Cordimariano filho da gloriosa Congregação fundada pelo novo Beato Antonio Maria Claret.

Praticas, conferencias e sermões 48; enfermos visitados 22; Comunhões a enfermos 9; bençãos de casas 230; entronizações 25; confissões umas 1.300; primeiras Com. de creanças 250; de adultos 200; Com. de homens 680; de mulheres 650. Total de Comunhões, com as que já tinham feito a primeira Com. 1.875. Crismas 564; casamentos legitimados 15; batizados 21; abjurações do Protestantismo 2. Novas Associações 3; A Liga do Menino Jesus com 50 creanças; a Congregação da Doutrina Cristan para espalhar o ensino do Catecismo na Vila e em todos os recantos da futura Paroquia; finalmente, a Congrega-

ção Mariana com 40 moços. Reforçaram-se tambem com novos e distintos membros o Apostolado da Oração e a Pia União das Filhas de Maria que atingem o numero de 50.

Para atender á boa direção dessas Associações e, sobre tudo, as muitas confissões que supõe a Comunhão que todos devem fazer, alem da visita mensal do Dignissimo Senhor Vigario da Paroquia o zelosissimo Padre Jonas Wanderley, residente em Monte Mór, terão cada dois mezes a visita do Missionario do Coração de Maria que passará quatro dias em Elias Fausto atendendo ás confissões e demais serviços espirituaes.

Esta visita do Missionario será talvez, o melhor fruto das Santas Missões, e como o telhado para defender e acobertar o edificio espiritual nelas levantado.

Correspondente

Sete Regras de Ouro

Perguntou-se um dia a um simples camponio, como havia conseguido educar tão bem os seus filhos. Quatro d'elles chegaram a conseguir a laurea de Doutor: um era Sacerdote e professor da universidade, os tres restantes distintos advogados.

A esta pergunta o nosso bom homem respondeu:

— Tive excessivo cuidado com a educação do mais velho; e a sua educação se reflectiu tão felizmente sobre seus irmãos, que não me deram mais cuidado.

Além disso tive grande escrupulo em observar as regras seguintes:

1. — Nunca exigi de meus filhos o que eu não tivesse feito primeiro, e sempre que lhes ordenava qualquer cousa, pensava bem antes.

2. — Sempre exigi delles uma obediencia prompta, convencendo-os de que o maior dever delles era obedecer.

3. — Dei-lhes sempre bastantes provas de carinho, porém nunca me descuidei de lhes incutir o respeito que me era devido.

4. — Nunca permitti contradicções ou replicas por parte delles.

5. — Nunca meus filhos observaram desharmonia entre o pai e a mãe; porque, além do escandalo, daria aso a que desobedecessem aos mandamentos de Deus e da Igreja.

6. — Acostumei-os desde pequenos ao trabalho, sem descuidar-lhes a saúde.

7. — Todos os dias os encomendei a Deus.

LAMPEJOS

RABISCOS...

—0—

O ECHO

Caminhando triste e solitario pelo bosque mysterioso, sentindo o meu coração desfallecido exclamei: "Como é triste minha vida! Minh'alma soffrendo está!"

E o echo responde: "Quá!"

* * *

— Logo, com a voz commovida acrescentei: "Echo, o muito sofrer me espanta"...

E o echo responde: "Canta!"

* * *

"Echo, echo dos bosques sombrios, minha cruz quão dura é!"

E o echo responde: "Crê!"

* * *

"Echo, o odio está prestes a germinar em minha alma! Devo rir ou devo blasphemar?..."

E o echo responde: "Amar!"

* * *

E seguindo o conselho do echo dos grandes bosques, faço sempre assim, amo, canto e creio... e sou feliz na terra.

* * *

Como são bellos estes pensamentos de Theodoro Botrel!...

Seríamos muito felizes si fizessemos com que elles penetrassem no intimo do nosso ser, e brilhassem em nossas almas como esplende no céu a estrella, que, na noite sombria, serve de guia ao viajor.

Estas tres palavras do echo, *crêr, amar, cantar*, devem ser a base da vida christã.

CRER

Crer é conhecer a Deus.

A Deus, em seu poder infinito, em sua sabedoria infinita, em sua misericordia infinita, em seu amor infinito.

Crer é ouvir resoar perpetuamente n'alma estas palavras que communicam paz, que tranquillizam, que encaminham ao bem, que estimulam ao trabalho, que sustentam nos desalentos da vida:

Deus está contigo,
Deus te vê,
Deus te protege,
Deus te ajuda.

Crer é obedecer a Deus e aos que nos mandam em seu nome; é obedecer com amor.

Crer é *luctar sempre* para cumprir um dever, com certeza de conseguir victoria. E' *marchar sempre* avante, certos de não extraviar-nos no caminho.

E' *levantar-se sempre* com a garantia de que nunca nos faltará a mão de Deus.

AMAR

Amar é abrir o coração.

Amar é dar. Dar da abundancia, dar da pobreza, dar sempre, tendo em nossa mente a idéia de que Deus alimenta a fonte que dá em seu nome.

Uma esmolinha, é pouca coisa; uma palavra carinhosa, é pouco; um auxilio prestado no trabalho, é pouco; um soffrimento poupado a nosso proximo, é pouco... e todavia, nisto é que consiste o amor.

Amar é reconhecer o mal e trabalhar para evital-o, curando com carinho as chagas daquelle a quem feriu, sem repellir nunca ao culpavel que se arrepende.

Amar é não impacientar-se na provação que ameaça ou opprime, confiando em Deus que dará força á nossa fraqueza e poder á nossa debilidade.

Amar é sentir toda a delicadeza todo o affecto, todos os Sacrificios dos que nos rodeiam e procurar ser sempre para todos delicados, abnegados e affectuosos.

CANTAR

Cantar é deixar que transborde de nosso ser a felicidade de *crer* e de *amar*.

Cantar é a *expansão do coração*, que, recebendo sempre das mãos de Deus, e dando sempre em nome de Deus, não pode conter seus arrancos de jubilo, sentindo-se coagido a exclamar: "Como sois bondoso, meu Deus!"

Cantar é a *expansão da vontade*, sempre disposta ao sacrificio para communicar aos outros a felicidade que recebe, sem deixar de perguntar-se sempre: "*que devo fazer para agradar aos outros?*"

Não, na vida christã não podem faltar os aromas e as flores, os cantos maviosos dos passarinhos e as frescas alboradas da primavera!...

* * *

Por isso, eu repito constantemente o grito do poeta:

Amo, canto e creio, e sou feliz na terra.

Versão do

Pe. Anastacio Vásquez, C.M.F.

Este anno S. João, o meu S. João de cabellos encaracolados, não teve nem o seu mastro engrinaldado de girasões e saudades, e nem o seu balão gigante com a tradicional lanterninha, estrella luminosa no velludo negro do espaço. Não zigaguearam os busca-pés atrevidos e não estouraram os rojões de lagrimas... Não banhou a escuridão de sua noite fria a chuva de ouro dos pistolões e nem a amorteceu a luminosidade do luar paulista, o encanto dessas diversões... Não subiram ao céu as labaredas da fogueira costumeira e nem estouraram os amendoins na cinza quente... E S. João deve ter ficado triste ao contar os balões, ao contemplar as fogueiras em estalidos de ouro cá na terra. Mas, este anno eu não o festejei. Porque? não sei... No entanto só duas cousas fiz.

1.º — Ao sopro do pensamento soltei o balão das minhas illusões... um balão bellissimo, tecido de cores luminosas com bandeirinhas garridas... e elle não m'o devolveu, nem desfazendo-o em pedacinhos de ouro e nem chumbando-o á terra por falta de combustivel. Reteve-o na immensidade confundindo-o com as gottinhas de luz que a noite andou chorando pelo espaço.

2.º — A' sombra da laranjeira vergada ao peso das borlas de ouro, colloquei meu bellissimo copo de crystal, um ovo fresquinho, producto da calçada galinha mais elegante do gallinheiro... Mas, o dedo travesso e invisivel do S. João do mastro não traçou alli a linha esperada, deixando-o na immobillidade atrevidamente dourada, retrato vivo das borlas de ouro que pendiam dos galhos esmeraldinos. Conclusão:

Vou ter grande fartura de ovos e laranjas...

Talvez tenha sido essa a vingança do S. João de cabelos encaracolados, por não ter visto no espaço o balãozinho vermelho, preto e branco, a luminosidade do luar paulista, a chuva de ouro dos pistolões, as lagrimas multicóres dos rojões, e nem ter ouvido o estalido da fogueira, o estourar das bombinhas em união com os amendoins occultos na cinza quente, o zigaguear dos busca-pés atrevidos...

O S. João deste anno zangouse comigo.

Myriam

FAVORECIDOS

PASSO FUNDO



EVA W. ARISI E HAYDEE

JULIO DE CASTILHOS



DILETA APARECIDA

**PELO
IMMACULADO**

MINAS



LIZETTE J. CARNEIRO

TAQUARITINGA



NELSON LIMA

CORAÇÃO

ITAPOLIS



ADELLIZA GABINE

DE

MARIA

Variedades Marianas

NOSSA SENHORA DO CYSNE

Sob esta curiosa e sympathica denominação de "Nossa Senhora do Cysne, é venerada ha muito tempo na cidade de Loja, no Equador, uma devota imagem de Maria.

Remonta a origem dessa inspirada imagem aos tempos do descobrimento da America.

Os innumerados prodigios, operados por Nossa Senhora do Cysne em favor dos seus devotos, tem provocado a grande devoção e confiança illimitada que os equatorianos depositam no valimento de Nossa Senhora do Cysne.

Sahiú recentemente á luz da publicidade uma bem documentada Monographia, escripta pelo erudito e piedoso conego Dr. Francisco J. Riofrio, onde, em estylo castiço, são narradas a historia e as graças prodigalisadas por Nossa Senhora do Cysne, através destes ultimos seculos, sobre a Republica do Equador.

O CULTO DE NOSSA SENHORA NA CHINA

Numa interessante correspondencia publicada pelo "Osservatore Romano" de 18 de fevereiro ultimo, remetida desde Kaifeng e assignada por Piero Carrara, lemos importantes e documentados pormenores sobre a antiguidade do culto de Nossa Senhora na China.

Segundo as informações que nos fornece o historiador mariano, o culto mariano na celeste Republica remonta-se, certamente, ao seculo VII e, muito provavelmente, ao seculo II, culto esse que introduziriam naquellas remotas regiões os discipulos de S. Thomé, apostolo da India.

E' bem conhecida na China, Nossa Senhora, com a denominação de Koan-Yng, que significa: Mãe da graça, Mãe da misericordia, e tambem. Santa Mãe do Céu, titulos bem expressivos e theologicos.

Muito frequentemente é ainda representada Nossa Senhora com o Menino Jesus ao collo, ou nos braços, conservando como é natural, os traços physionomicos da raça china.

A piedade chinesa sabe vibrar com accentos do mais puro e inspirado mysticismo mariano, quando se dirige a Maria. Mãe e Senhora de todos os homens, como é de ver pelas seguintes expressões, tomadas aqui e acolá dos manuaes de piedade em lingua chineza:

"O' Luminar purissimo! O' Sol de sabedoria que illumina toda escuridão e dissipa todos os males! Tu és a que illuminas o mundo inteiro e cuja caridade abrange todos os exilados a maneira de uma nuvem protectora, como uma orvalhada suavissima e uma chuva benefica. Tu, a que extingues os odios e apagas as discordias, Tu, a que dás a paz como premio das batalhas.

O' Koan-Yng, dae-me que eu pense sempre em ti, e em ti ponha toda minha esperanza! Tu que és tão pura e tão santa, protege-me na dor, ampara-me nos trabalhos, nos perigos e na morte, Tu que amparas com amor a todos os seres, ó Oceano de misericordia, eu te invoco, humildemente prostrado diante de Ti".

NOVA INDULGENCIA MARIANA

Na audiencia concedida ao Emo. Cardeal Penitenciario Mór, no dia 23 de Setembro do anno anterior, S. Santidade Pio XI enriqueceu de 300 dias de indulgencia a seguinte invocação mariana: "*Maria, Mater gratiae, Mater misericordiae, tu nos ab hoste protege et mortis hora suscipe*". "Maria, Mãe de graça, Mãe de misericordia, defendei-nos do inimigo e acolhei-nos na hora da morte".

Todos os fieis que a rezarem com coração constricto, lucrarão cada vez essa indulgencia parcial de 300 dias, e indulgencia plenaria uma vez por mez, se a reza da mesma invocação for quotidiana, durante um mez inteiro, sob as condições de costume. (S. Penit. 25 de Set. de 1933).

O PHAROL DE MESSINA

Ao que consta pelas ultimas noticias vindas da Europa, proseguem com actividade os trabalhos para a construcção do pharol a altear-se sobre a bahia da cidade de Messina na Italia, o qual por expressa vontade do *Duce*, promete ser um dos maiores do mundo. O monumento mariano será coroado por uma gigantesca esttua de Nossa Senhora.

A projecção dos raios do grandioso pharol dar-se-ha através dos olhos, da sagrada effigie de Maria, ao pé da qual serão gravadas as seguintes palavras: "Abençoo-te a ti e a teu povo", palavras que, segundo reza a tradição, foram dirigidas por Nossa Senhora no anno 42 da era da graça de Nosso Senhor Jesus Christo, a um piedoso morador de Messina.

Afim de illuminar o Pharol da Madona de Messina, o proprio Marconi irá a Jerusalem e se utilizará de uma lampada accessa no Santo Sepulcro.

O processo da illuminação se effectuará por meio do radio através das ondas "ultra-curtas".

E uma vez mais evidenciar-se-ha, á face do mundo, a verdade daquellas palavras do "Ave, Regina coelorum": *Ex qua mundo lux est orta*: Da qual nasceu para o mundo a Luz verdadeira...

Christo é verdadeiramente a Luz, porem, Maria é o Foco irradiador que a projecta sobre as almas que caminham pelo pélogo do mundo.

Mariophilo

MEU CANTINHO

Humildes e Humilhações



ADA fere tanto como uma calúnia. Somos sciosos de nosso bom nome e levamos ao extremo aquelle "*curam habe de bono nomine*", da Sagrada Escripura.

Afinal si tivéssemos um pouco mais de espirito sobrenatural e uma fé bem viva como a dos santos seríamos pacientes e resignados nas provas tão duras como as que nos ferem a reputação. Que é reputação pela qual tanta gente se sacrifica como a um idolo? pergunta S. Francisco de Sales. E' afinal um sonho, uma sombra, uma opinião, uma fumaça, um louvor cuja lembrança perece como um som, e muita vez uma estima falsa.

Os Judeus no Deserto picados de serpentes venenosas olhavam a serpente de bronze e se curavam miraculosamente. Ali, nas picadas, nas mordeduras das más linguas de aspides dos maldizentes olhemos Nosso Divino Salvador Crucificado. Jesus Crucificado é nossa verdadeira serpente de bronze, nosso remedio na calúnia.

O desprezo da calúnia e da injúria é em geral remedio muito mais salutar que o ressentimento. Os calumniadores e maldizentes são como as vespas. Si as batemos e nos agitamos ellas nos mordem ainda mais. Si ficamos quietinhos e immoveis não nos ferem, poisam e se vão tranquillias.

Nossos detractores olhados pelo prisma da fé e á luz da caridade christã, são nossos amigos mais do que inimigos. Elles nos aproximam de Deus, nos assemelham a Nosso Senhor Crucificado, nos advertem, trabalham connosco na destruição deste terrivel amor-proprio que nos acompanha.

Ninguém poderá dizer-se innocente na calúnia. Si não fizemos o mal que nos accusam, praticamos outro que ninguém sabe. Uns pelos outros! Lei do Altissimo, Lei da Providencia que nos rege e governa neste mundo!

A verdadeira humildade se conhece na humilhação.

Quereis provar a vossa humildade? Si é verdadeira ou falsa?

As humilhações, as calúnias, vos darão ensejo e o meio.

Muitos inclinam a cabecinha contritos e humildes e falam admiravelmente da humildade. Na hora da humilhação na primeira picadela no amor proprio se abespinham e lá vêm os céos abaixo!

Falsa humildade esta humildade de cabecinha torta e olhos em terra que não supporta uma picadela de alfinete no amor proprio!

"Muitos aceitam e consentem em humilhar-se diz o Melifluo Doutor, mas não querem ser humilhados."

Estas palavras de humilhação, espalhafatosas e fiteiras, que não partem do coração, vem de um orgulho fino e requintado. E' a humildade de anzol que anda á pesca do elogio. A verdadeira humildade é tão discreta!

Pois sejamos humildes sem alarde sem que saibamos que somos humildes.

E' a calúnia, a detracção, que nos mostram o que somos.

Paciencia quando ellas vierem! coragem!

Ainda é pouco para tanto peccado!

S. Pedro Martyr injustamente foi lançado n'uma prisão e se queixou a Nosso Senhor: — Mas, Senhor, que crime fiz eu para me castigarem assim?

— E eu, respondeu o crucificado, porque crime fui pregado na cruz?

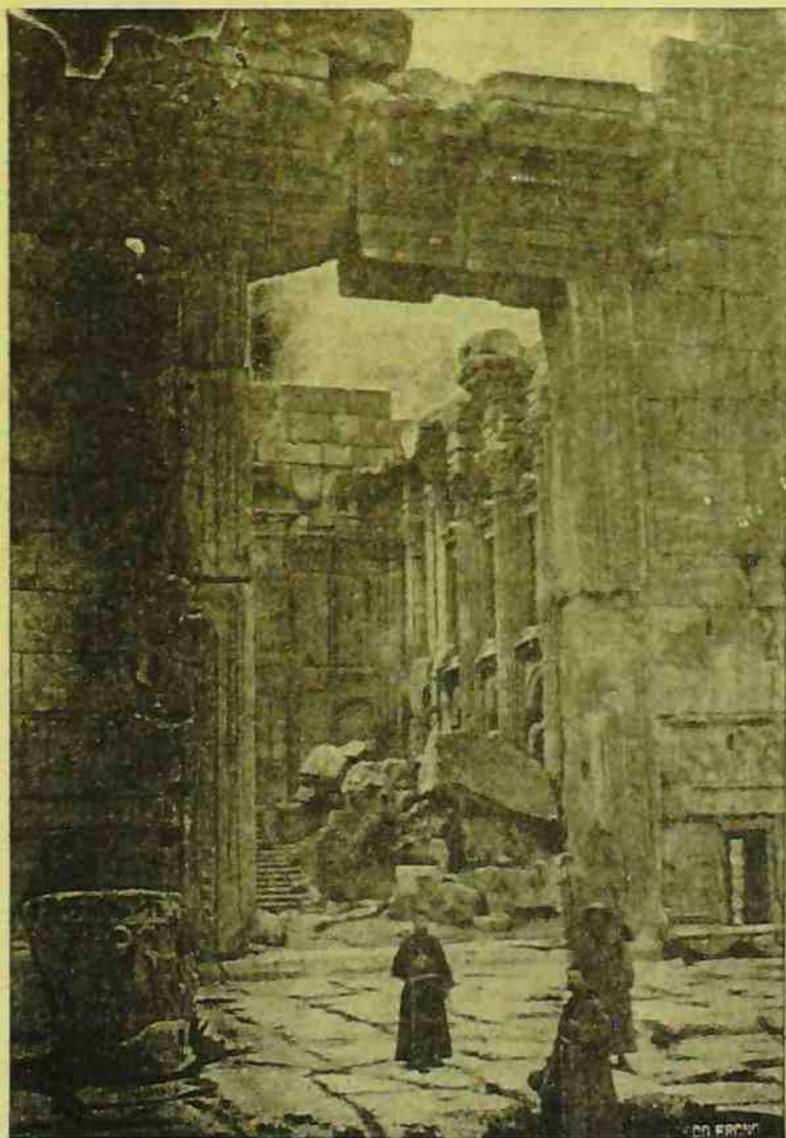
Olhemos o Crucifixo. Muito se sofre porque não se meditam as chagas Divinas de Jesus. Paciencia! Paciencia!

"Persuadamo-nos, diz Santo Affonso, que em recompensa em bem soffrer as perseguições Deus tomará cuidado de nós. Si for preciso viver sob o pezo da deshonra, ha outra vida onde seremos cumulados de honras magnificas".

Tudo passa!

Olhemos para o Céu!

Pe. Ascanio Brandão.



Ruínas de Baalbek (Siria) — Templo de Bacco —
Entrada e vista parcial do mesmo.

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

Foi aberto um crédito especial de 120 contos para occorrer ás despesas com a participação do Brasil em diversas feiras e exposições internacionaes, a realisa-rem-se este anno.

— De accôrdo com o recente decreto, relativo á exportação, ficam sujeitos ás gulas de embarque, pela Fiscalisação Bancaria, e consequente venda das cambiaes ao Banco do Brasil, as 26 seguintes mercadorias: algodão em rama, arroz, assucar, banha, borracha, cacau, café, carnes em conserva, carnes congeladas, cera de carnauba, couros, mate, farello, farinha de mandioca, laranjas, frutas de mesa não especializadas, frutas para oleo, fumo, lans, madeiras, manganez, pelles, sedas, tortas e xarque.

— A commissão mixta argentino-brasileira encarregada do estudo do tratado commercial entre os dois paizes, approvou, em reunião havida por estes dias, as bases do capitulo relativo á herva mate. Os demais assumptos ficaram para serem examinados em reunião posterior.

— Realisou-se com toda a solennidade, na séde da Universidade de Minas Geraes, a inauguração dos trabalhos do Conselho Regional de Engenharia e Architectura, da quarta região, abrangendo Minas e Goyaz, que foram fiscalisar naquelle Estado o exercicio da engenharia nos seus diversos ramos, segundo o decreto federal n. 23.569, de 11 de Dezembro de 1933, extensivo a todo o Brasil.

Compareceram á sessão todo o mundo official e o representante do interventor federal em Goyaz.

— O Departamento Nacional do Café teve communicação de que, de accôrdo com os convenios existentes entre o Brasil e a Alemanha, o governo do Reich resolveu conceder, até 31 de Dezembro deste anno, licenças especiaes para importação do café brasileiro.

— O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Sebastião Leme da Silveira Cintra, foi convidado a tomar parte no Congresso Eucharistico que se reunirá no proximo futuro mez de outubro, em Buenos Aires.

VATICANO

O Santo Padre recebeu em audiéncia um grupo de dezoito religiosas carmelitas. Entre ellas encontravam-se algumas que tratam de vir proximamente para o Brasil afim de tratar dos lazarus. O Summo Pontifice deu a bençam ás irmans e felicitou-as pela sua abnegação.

— O exmo. sr. bispo da Barra do Pirahy, monsenhor Guilherme Muller, está realizando sua visita "ad limina apostolorum", tendo atravessado o Oceano por via aerea.

"O meu pae — disse monsenhor Muller — precisou de 71 dias para transportar-se, pela primeira vez, da Allemanha ao Brasil. Eu, no espaço de tempo duas vezes menor terei atravessado o Atlantico nos dois sentidos, depois de fazer em Roma e na região natal de meus paes as visitas que projectára".

ITALIA

Refere-se que a princeza real Maria de Saboya, viajando de automovel perto de Arezzo, encontrou cahido na estrada, seriamente ferido, um cyclista ainda joven. Immediatamente a princeza fez recolher o ferido no seu carro e transportou-o ao hospital, onde o joven cyclista ficou em tratamento.

— Descobriu-se uma mina de ferro em Cannavari, perto de Campio Chiarno, nos Abruzzos.

A mina é extensa e profunda. O mineral é extrahido sob a forma de pesados blocos que contêm outros mineraes ainda não identificados.

— Foi inaugurada na cidade de Milão a primeira exposição aeronautica italiana de caracter tecnico e historico.

Assistiram á cerimonia o duque de Bergamo, dois sub-secretarios de Estado, o prefeito e as autoridades da cidade.

— Foi lançado ao mar o novo contra-torpedeiro "Grecale", com 107 metros de comprimento e 1.800 toneladas de deslocamento.

— A senhora Gonzalez Rivas Vicuña, esposa do novo embaixador do Chile junto ao Quirinal,

foi madrinha do filho do sr. Henry Lisling, encarregado de negocios da China no Chile.

O baptisado realisou-se a bordo do paquete italiano "Virgilio", ao largo da costa americana. A criança é filha de pae budhista e de mãe catholica.

HESPANHA

O conselho executivo do Instituto de Reforma Agraria resolveu fazer as expropriações seguintes: na provincia de Salamanca, 269 hectares pertencentes ao marquez de Bendaya, para estabelecer nessas terras 11 familias; na provincia de Casseres, 1.365 hectares de propriedade do marquez de Santa Cruz, para 18 familias, e mais 1.024 hectares para 15 familias, na mesma provincia; na provincia de Jaen, 950 hectares, pertencentes ao marquez de Mendes para 7 familias; na provincia de Cordoba, uma propriedade da duqueza de Montalhão, com 514 hectares, para 48 familias; na provincia de Casseres, uma propriedade da marqueza de Mirabel para 327 familias e outra propriedade de 689 hectares do conde de Toreno para 16 familias; na provincia de Badajoz, 369 hectares para 27 familias e mais 518 hectares pertencentes ao duque de Medinaceli para 24 familias; na mesma provincia 596 hectares pertencentes ao duque de Almenar Alto, para estabelecer 119 familias.

— Foi votado o credito de 25 milhões de pesetas para occorrer á parte das despesas com a execução do programma naval, já anteriormente approvedo.

O total dessas despesas é computado em 40 milhões de pesetas, repartido por dois exercicios financeiros.

PORTUGAL

Com a assistencia de mais de mil pessoas foram celebrados, no dia 18, os actos religiosos na igreja de S. Domingos, de Lisboa, por alma do capitão Placido de Abreu e ás 14 horas e 15 minutos realisou-se o funeral official.

O encarregado de Negocios da França collocou no caixão a cruz da Legião de Honra. A urna foi transportada em seguida, por dez aviadores, para o cemiterio, aonde chegou ás 18 horas.

Os aviões deixaram cair sobre o tumulto corôas de louros e ramos de flores.

Calcula-se em 10.000 o numero de pessoas que acompanharam o ataúde.

A beira do tumulto falaram o encarregado de negocios da França e o governo militar de Lisboa, fazendo o elogio do morto.

— O ministro das Colonias, sr. Armindo Monteiro, tomou a iniciativa da realisação em Lisboa, em 1936, de uma grande exposição colonial internacional.

Para esse certamente serão expedidos convites especialmente ao Brasil, Inglaterra, França, Belgica, Hollanda e Hespanha.

O local da exposição não está ainda escolhido, mas tudo indica que será o parque da Ajuda.

— O general Carmona inaugurou officialmente a 1.ª Exposição Colonial Portuguesa. O chefe de Estado fazia-se acompanhar de varios membros do governo e autoridades civis e militares.

A assistencia era calculada em 40.000 pessoas.

O presidente visitou diversos mostruarios a cujos organizadores dirigiu palavras elogiosas.

FRANÇA

Os meios interessados informam que as trocas de idéas entre os industriaes francezes e italianos permittiram a conclusão de um accôrdo de natureza particular.

Os dois grupos representados nas negociações concordaram em estabelecer um periodo de ensaio de 3 mezes, durante o qual as sedas italianas serão vendidas em paridade com as sedas de concorrência extra-européa.

— Assignada por varios membros da casa, foi entregue á mesa do Senado a proposta da nomeação de 36 membros para estudar todos os projectos que se refiram á reforma do Estado e á revisão da Constituição.

Os signatarios da proposta salientam a vontade "de manter os principios do regimen e da constituição, que em face da historia, tanto na paz como na guerra, se mostram á altura da situação".

Accrescenta que a vida nova exige adaptação — "traçada com a decisão e a precisão necessaria".

ALLEMANHA

Foi realisaada a primeira viagem official de auto-motriz ultra-rápido da E. de F. do Estado entre Berlim e Colonia. A distancia de 575 kilometros foi vencida em 5 horas, com a velocidade maxima de 160 kilometros por hora e a média de 120. O director da estrada de ferro declarou que seria

possivel attingir a velocidade horaria de 200 kilometros.

— De accôrdo com as novas restricções impostas á exportação de valores monetarios, a partir de 25 do corrente, a sahida destes não poderá ser superior á entrada.

Essas medidas têm por fim assegurar as necessidades da Allemanha em viveres e materias primas.

Os pagamentos postaes no estrangeiro serão prohibidos, a partir da referida data, e todos os pagamentos no exterior, que se effectuam actualmente sob a forma de jogo de escripta, deverão doravante ser submettidos ao "Reichsbank", sob forma de pedidos de compensação de valores monetarios.

HUNGRIA

Um jornal de Paris installou ha pouco na cidade de Budapest uma succursal encarregada da sua difusão e expansão na Hungria. Para tanto organizou edições especiaes, impressas em Budapest.

O jornal catholico *Nemzeti Ujsaz* viu-se forçado a denunciar ás autoridades, num só artigo de nobre violencia, o infame attentado á moral publica que era a circulação desse periodico onde a immoralidade era igual á propáganda de idéas dissolventes.

A denuncia foi julgada justissima pelas autoridades que immediatamente mandaram sellar a

succursal do referido periodico em Budapest, prohibindo a sua circulação no paiz. Esta medida do Governo, elogiada por toda a população honesta, e tomada como o inicio de uma obra de defeza, por parte do Estado, de costumes publicos e privados, á custa de medidas radicaes que vão a ser postas em pratica em todo o paiz.

NORTE AMERICA

O jury do Centenario do Progresso (Century of Progress), referente á secção da instrução superior, conferiu o maior premio da Exposição de Chicago, de 1934, á Universidade Catholica de Santo Ignacio de Loyola, que os Jesuitas dirigem na mesma cidade.

O dr. Eben Cary, presidente do jury, ao communicar tal resolução, enalteceu o extraordinario e persistente interesse demonstrado pelo publico já o anno passado no documentario apresentado pela *Loyola University* em 1933, sendo essa a razão pela qual, na exposição deste anno, o espaço destinado á Universidade foi muito maior.

"A Universidade Catholica de Chicago, no capitulo de embriologia e patologia geral mostrou-se o anno passado e mostra-se este anno superior a todos os outros institutos de ensino superior na America". São palavras textuaes do illustre homem de sciencia.

Sobre a meza

LAMPEJOS DE DOCTRINA, DE SCIENCIA E DE BOM SENSO, para pessoas cultas, pelo Pe. Julio Maria, Missionario de N. Sra. do Smo. Sacramento, 1933, Typographia do "O Lutador", Maranhumirim.

O Pe. Julio Maria é manifestamente um verdadeiro Apostolo da palavra e da penna. Incansavel no bom combate, esgrime com maestria soberana o gladio deffensivo, maneja a massa que esmoe, vibra golpes certeiros que prostram o adversario da verdade e do bem. Os livros vão sahindo da sua penna magica com facilidade assombrosa. No livro que está por se escrever, da historia da Acção Catholica, ha de occupar um lugar de destaque, a actuação do Pe. Julio Maria, Fundador e Superior da Congregação de N. Sra. do Smo. Sacramento.

Ha pouco, apresentavamos aos numerosos leitores e assignantes da "Ave Maria" uma obra do Pe. Julio; hoje sentimo-nos jubilosa-

mente satisfeitos ao lhes poder fazer a apresentação duma outra não menos importante que obedece ao titulo de *Lampejos*. O presente volume de 342 paginas, é um livro de polemica onde se tratam com alteza de miras os problemas de polemica religiosa que tem o condão de commover as massas populares.

Os pontos mais debatidos como a Presciencia divina, origem da raça humana, o tão debatido Divorcio, a Providencia divina, a Predestinação, a vocação, a santificação e o Estado religioso, são tratados com proficiencia extraordinaria pelo talento multiforme e combativo do Pe. Julio Maria. Aos elogios rasgados que lhe tributa em carta aprovatoria, o finado D. Carloto, Bispo de Caratinga, pedimos permissão para juntar também os nossos sinceros parabens, pelo acerto admiravel que teve em escolher a materia do presente volume, destinado a pessoas de cultura.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (84)

LAYETA

E sobretudo sua pobre Layeta, tão doce, tão boa, tão amante, enamorada loucamente daquelle velhaco que não se lembrava de Deus quando lhe falava de amor, havia de chorar sempre sua solidão e sua felicidade perdida?... Não podia ser... semelhante humilhação era insupportavel, de todo ponto insupportavel!... caramba!... que entendia aquella gente de igreja?... que não havia mais que metter a tentação em casa alheia, sujeitar uma vontade jamais vencida, perturbar a paz domestica, encher de luto dois corações, e logo, tão frescos!... invocar a Deus dando-se ares de santidade... bons, bons estão os santos!...

Assim pensava D. Manuel, de si pouco vivo para perceber esses primores de espirito, e sobre isso cegado pela paixão que faz desconhecer a razão, obscurece o entendimento, lhe representa mil sophismas agradaveis, o domina e leva a lamentaveis extravios.

E passaram varios dias, e a situação era mais e mais compromettida e mais triste... Layeta encerrada, doente, negando-se a todos, chorando a toda hora, fugindo das conversações, esquivando-se de explicações necessarias, desouvindo os conselhos, desprezando advertencias razoaveis... a casa, um sepulcro... e até os passaros encerrados em douradas gaiolas, pareciam estar tristes, não cantavam... o piano mundo... os livros fechados nas estantes... as joias no fundo dos armarios... as galas esquecidas... tudo de luto... tudo respirando tristeza e desolação... o medico receitando cada dia sempre inutilmente... ora!... que sabem os medicos das doenças da alma? mas isso assim não podia continuar!... a situação era insustentavel... sentavam-se á mesa, mal experimentavam os ricos manjares, humedecidos mais duma vez com lagrimas de Layeta: sorviam de má vontade um calix de Xeres... e aqui paz e depois gloria!... sempre no silencio, alli mesmo onde antes reinava a animação e a alegria. Obscuridade e tristeza, em vez de torrentes de luz e harmonia... rostos pallidos e macilentos... Engracia, calada como o sepulcro, o que era evidente prova do estado de seu espirito angustiado... os criados iam e vinham silenciosos como phantasmas... assim era impossivel viver-se.

Pois que! dizia Salafranca, sempre tei-

moso e aferrado a suas idéias, não hei eu de vencer esta tenaz resistencia e trocar essa vontade de ferro?... hei de consentir que a desgraça seja senhora de meu lar, outrora morada de continua alegria, e que não tenhamos dia bom e noite tranquilla, nem gozo algum que não perturbe a maldita lembrança do seminarista?... não, não, nada de cruzar-se os braços... lutar e vencer!... hei de queimar até o ultimo cartucho!... creio que seria capaz de vender minha alma ao diabo a troca de ver casada Layeta com Firmino!...

D. Manuel não reparava que o diabo não era tão estúpido que fosse capaz de dar-lhe cousissima nenhuma por uma cousa que tão completamente lhe pertencia...

Matutando dia e noite sobre o mesmo assumpto, ideando varios meios que logo repellia, uns por contraproducentes, outros por inefficazes, todos por imprudentes, concebeu a idéa de escrever a Caminho... E' certo que era mais carlista que o mesmo D. Carlos — Salafranca tinha os carlistas montados na ponta do nariz — mas afinal era mãe e desejava a felicidade de seu filho... era boa e se compadeceria da pena da sua... Que peccado commettera a pobre menina, senão dar ouvidos a Firmino acariciando planos que elle mesmo concebera, dando-lhe todo seu coração e fazendo-o dono de todos seus affectos?... Escrever-lhe-ia uma dessas cartas extra, uma dessas cartas reservadas para as grandes occasiões que lhe fallassem á alma, que a convencessem. Não diziam que era tão boa, tão religiosa, tão caritativa?... Pois todas as obras de misericordia não valem um vintem em comparação da que elle pedia... Caramba!... era impossivel que não attendesse á supplicadum pai afflicto!...

Apesar de Salafranca não ser muito ajeitado para falar ao coração, e ao coração de Caminho, todavia conseguiu commovel-a. Sua carta resultou singela, eloquente em sua naturalidade, supplicante, quasi humilde... aquelle homem que podia ser o que fosse, mas que falava como pai atribulado, bem merecia uma resposta affectuosa, e sem dizer palavra dar-lha-ia.

Porque si consultava o caso com Labastida, a quem doia ainda o offerecimento dos milhões do banqueiro, a negativa seria maior que a Cathedral... Si dizia alguma cousa a Firmino, afundaria mais as cicatrizadas feridas... e para que necessitava dizel-o a ninguem?... Responderia simples e lhanamente o que lhe ditasse seu coração de christã, e Deus sobretudo.

(Continúa)

O Palmito Amargoso nas doenças do aparelho digestivo

CURAS ASSOMBROSAS

Opinião de dois grandes médicos brasileiros, dois sábios, sobre o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier".

Todos conhecem, no Brasil, as propriedades altamente medicamentosas do palmito amargoso, para as molestias do estomago, fígado e intestinos. Ha casos de curas espantosas nas cidades do interior do Brasil, com o uso prolongado desta planta abençoada. Atribuem-se os efeitos benéficos do palmito amargoso a um alcaloide activo, extremamente amargo, que elle encerra. Pois bem: depois de longos annos de estudos nos nossos laboratorios e de experiencias scientificas e cuidadosas, conseguimos extrahir esse alcaloide, que constitue hoje a base principal do **Vinho de Paty Amargoso de Xavier**". Além disto, este reputado medicamento encerra tambem o principio activo das seguintes plantas: Macella, Camomilla, Genciana Quassia, Calumba, Noz-vomica, Noz-moscada e Lacto-phosphato de Calcio. A' vista da composição admiravel deste nosso preparado o seu uso se recommenda nas seguintes enfermidades do estomago: indigestão, dôres, azias, arrotos, crescimento depois das refeições, enjôos, vomitos, fastio, dyspepsia, gastralgia, etc. Nas molestias do fígado: crescimento, colicas, dôres, inflamações, etc. Nas molestias dos intestinos: colites, enterites, diarrhéas, gazes, catarrho, evacuações irregulares, etc.

O "**Vinho de Paty Amargoso de Xavier**" é um perfeito regularizador de todas as funcções do aparelho digestivo. Além disto é um appetitivo excellente, muito recommendado nas convalescencias e em todos os casos em que houver indicação para as aguas inglezas.

Vamos lêr a opinião dos dois eminentes médicos acima referidos: Do Dr. Luiz do Rego, eminente cirurgião, acatadissimo clinico brasileiro, residente em São Paulo.

"Tenho empregado sempre com grande resultado, o "**Vinho de Paty Amargoso de Xavier**" como excellentissimo medicamento para as molestias do aparelho digestivo. O seu emprego, principalmente, é recommendado como succedaneo das Aguas Inglezas, sobre as quaes o "**Vinho de Paty Amargoso de Xavier**" tem vantagens de exercer efeitos de um tonico e reconstituinte verdadeiro, devendo por isso ser aconselhado na convalescencia de todas as molestias".

— a) Dr. Luiz do Rego.

Do Prof. Dr. Rubião Meira, illustrado lente da Faculdade de Medicina de São Paulo, e uma das glorias medicas brasileiras.

"O "**Vinho de Paty Amargoso de Xavier**" é indicado com resultado seguro nas affecções gastricas, caracterisadas por hypo-esthenia e nos casos de affecções hepaticas e intestinaes em que ha deficiencia funcional".

— a) Dr. Rubião Meira.

Humorismo



ANTES ASSIM...

— V. Excia. podia dar-me uma palavra em particular? — balbuciou o empregado do escriptorio á porta do gabinete do seu chefe.

— Entre — respondeu-lhe este. — Então, o que vem a ser?

— V. Excia. sabe... que eu...

— Que o senhor está n'esta casa há quatro annos. Sim, Senhor, sei isso muito bem. Quer despedir-se?

— Ah! não senhor.

— Podia ter tido um offerecimento melhor. Se assim fôr, pode ir.

— Não é nada d'isso, senhor.

— Ah! não é! Deseja que se lhe augmente o ordenado, talvez. Isso é que não pode ser. Já lhe estamos pagando tudo quanto merece e mais alguma cousa ainda.

— Tambem não se trata d'isso, senhor.

— Tambem não! Então que demonio quer o senhor?

— Quero casar com a sua filha Cecilia.

— Hum! Isso agora é differente. Pois case, homem, case, e sejam felizes. Julgava que estivesse a querer apanhar um augmento de ordenado!



INNOCENCIA

O Alfredinho veiu uma tarde do collegio lavado em lagrimas.

— O que foi que te aconteceu, meu filho? — perguntou-lhe a mãe sollicitamente.

— O professor bateu-me — respondeu o pequeno, soluçando.

— E porque?

— Só por ter respondido a uma pergunta.

— Mas respondeste certo?

— Respondi.

— E o que era a pergunta, filho?

— Perguntou-me quem tinha posto o rato morto na secretaria delle.

HARMONIUNS

Recebemos nova e grande remessa allemães e Italianos. — Desde ao pequeno portatil aos grandes, proprios para Igreja.

Casa Manon

Rua Boa Vista, 30, Matriz

Av. S. João, 258, Fillal (Junto ao Conservatorio)

Caixa Postal 588

S. Paulo

Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. Paulo

Casa Propria Immediatamente

a todos os possuidores de terrenos na capital

Sem entrada inicial em dinheiro;

sem despesas;

sem commissões;

sem taxas de inscripção ou expediente

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do predio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construcções.

"Lar Brasileiro"

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA



A' VENDA O

Resumo do Direito Ecclesiastico

do

P. Sebastião Pujol.

C. M. F.

Obra de grande actualidade e ha muito tempo esperada. Livro indispensavel aos provedores, presidentes, secretarios e thesoureiros de irmandades e associações religiosas. De grande utilidade ao Rvmo. Clero e ás Communidades de Religiosas.

3\$500 o exemplar

ADMINISTRAÇÃO DA
"AVE MARIA"

Caixa, 615 — S. Paulo



O melhor, o mais pratico e o mais economico de todos os odontalgicos até hoje conhecidos. Pode ser usado até nas creanças. Adicionando 5 gottas em meio copo d'agua constitue um excellente dentifricio.

Envia-se pelo correlo, mediante a remessa de 2\$500, um vidro a quem remetter ao proprietario.

A. MORAES

Rua Baptista de Oliveira, 1096

JUIZ DE FORA
Estado de Minas

AGENTES

Accelta pessoas idoneas nos Estados.

Araujo Freitas & Cia.

RIO



AVIDA ESTA NO SANGUE

SANGUE PURO : SAUDE
FORÇA
VIGOR

SYPHILIS

TÔNICO PODEROSO
O REI DOS
DEPURATIVOS

ELIXIR DE FUMARIA
COMPOSTO COM

Salsaparrilha, Caroba, cipó Sunma e Velame iodurado

FEBRAS - FISTULAS - DORES NOS OSSOS - ECZEMAS - ESPURAS - MANCHAS DA PELLE - EMPINGENS - ETC.

CATECISMO EXPLICADO pelo BEATO ANTONIO MARIA CLARET

Acaba de ser editado nesta Casa o incomparavel CATECISMO EXPLICADO DO BTO ANTONIO MARIA CLARET, com 46 lindas estampas catecheticas, desenhadas pelo mesmo Autor, e com 400 paginas de leitura. — Livro utilissimo para toda classe de pessoas e em particular para quem se dedica a ensinal-o a outros.

PREÇO: encadernado, 10\$000; para mais de 10 exemplares, 20 % de abatimento.

PEDIDOS: Administração da "Ave Maria" — Caixa Postal, 615 — São Paulo